

## **Várzea Nova** **Bahia - BA**

### **Histórico**

A história varzeanovense começa em meados de 1913 quando o Sr. Zacarias Domingos de Jesus em uma empreitada em busca de uma nova terra, uma nova vida, fixa residência neste local.

Vindo da Fazenda Cercadinho (pov. De Morro do Chapéu) em busca de uma lagoa avistada por um grupo de vaqueiros, “vaqueiros estes que não trabalhavam para ele” (Manoel Botafogo, 2007), e também por estar fugindo de uma epidemia de sezão (febre intermitente ou periódica), o velho Zacarias chega até este território à procura de melhorias para ele e sua família. Com o tempo, o lugar até então habitado apenas pelos Domingos de Jesus, recebe a companhia de outra família, chefiada pelo Sr. José Botafogo, vindo de um lugarejo chamado Riachão de Utinga e velho conhecido da família Domingos de Jesus.

É interessante lembrar que a antiga vegetação até então não desmatada, propiciava a esta região chuvas bem mais intensas, e com isso, muitas fontes de água potável. O Sr. Zacarias mesmo contribuiu muito com a perfuração de várias cacimbas pelos arredores da cidade, sendo que a mais conhecida de todas elas é a que leva o nome de sua segunda esposa, a cacimba de “Dona Generosa”. Isso também chamava a atenção de outras pessoas que passavam por esta região.

Com o passar do tempo, o pequeno lugarejo, que dantes não tinha nenhuma pretensão de crescer de forma tão rápida, começa a receber outros visitantes, e com eles novas idéias. Esses novos habitantes, dentre eles alguns que professavam a fé calvinista, compravam ou até mesmo ganhavam do Sr. Zacarias pequenos espaços de terra para que pudessem produzir e se manter no local. E é a partir daí que o pequeno povoado toma status de provável cidade, transformando-se em um pequeno centro comercial para os povoados da circunvizinhança, trazendo além de benefícios e crescimento sócio-econômico, uma intensa pretensão de emancipação política.

No entanto, o que vai realmente tornar propício o crescimento deste povoado é a construção da BA – 426 (Estrada que liga Morro do Chapéu a Várzea Nova), pois antes a via de acesso que ligava as duas localidades era uma estrada vicinal que tinha como saída à atual Avenida Presidente Médici (por isso o nome Rua do Morro). Porém, Várzea Nova desde antes tinha ligações viárias com outras localidades como: Miguel Calmon, França, Jacobina, entre outras.

Portanto, percebe-se que a construção da BA – 426, em meados da década de 1940, trouxe consigo um rápido crescimento para a localidade, favorecendo um intenso fluxo de veículos que escoavam a produção de grãos da região de Irecê, além de possibilitar que a produção local fosse comercializada.

Outro motivo, talvez primordial, para este rápido crescimento foi a chegada do Agave (sisal), trazido pelo então Reverendo Presbiteriano Otacílio Alcântara na década de 1950. A primeira área plantada foi num terreno comprado do Sr. José Botafogo (a conhecida “usina”), depois expandindo de forma absurda por toda a região, tornando-se a principal fonte de riqueza e exploração agrícola de todo este território.

**Gentílico: varzeanovense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Várzea Nova (ex-povoado) pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, subordinado ao município de Jacobina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Várzea Nova, figura no município de Jacobina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Elevado à categoria de município com a denominação de Várzea Nova, pela lei estadual nº 4406, de 25-02-1985, desmembrado do município de Jacobina. Sede no antigo distrito de Várzea Nova. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1986.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.